



**CENTROS COLABORADORES DE APOIO AO MONITORAMENTO E À
GESTÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS
CECAMPE-UFU**

**UBERLÂNDIA-MG
SETEMBRO/2020**



**CENTROS COLABORADORES DE APOIO AO MONITORAMENTO E À
GESTÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS
CECAMPE-UFU**

PREVISÃO DE INÍCIO: OUTUBRO/2020
PREVISÃO DE TÉRMINO: DEZEMBRO/2022

UBERLÂNDIA-MG
SETEMBRO/2020



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2.	APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
3.	OBJETO DA PROPOSTA	8
4.	ABRANGÊNCIA CECAMPE UFU	11
5.	ORGANOGRAMA.....	13
6.	OBJETIVOS	14
8.	ORÇAMENTO	Erro! Indicador não definido.5
9.	DETALHAMENTO	16
10.	QUADRO SÍNTESE	17
12.	CRONOGRAMA DETALHADO.....	25



1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Órgão/Entidade Proponente UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA			1.2 CNPJ 25.648.387/0001-18	
1.3 Endereço AV. JOÃO NAVES DE ÁVILA, 2121				
1.4 Cidade UBERLÂNDIA		1.5 UF MG	1.6 CEP 38408-100	1.7 Esfera Administrativa FEDERAL
1.8 DDD 034	1.9 Fone 3239-4854	1.10 Fax 3239-4878		1.11 E-mail REITORIA@UFU.BR
1.12 Conta Corrente		1.13 Banco	1.14 Agência	1.15 Praça de Pagamento
1.16 Nome do Responsável VALDER STEFFEN JUNIOR				1.17 CPF 778.043.418-49
1.18 N° RG/Órgão Expedidor MG-153.731		1.19 Cargo PROFESSOR	1.20 Função REITOR	1.21 Matrícula 0411798
1.22 Endereço Residencial Av. Floriano Peixoto, 15, AP. 301, Centro				1.23 CEP 38400-100

Valder Steffen Junior



2. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia-UFU foi criada em 1969, a partir da fusão de faculdades isoladas. Foi federalizada em 1978 e se encontra localizada no Triângulo Mineiro, com posição geograficamente estratégica. Essa característica facilita a comunicação via terrestre e aérea com a maioria dos estados brasileiros. A instituição oferece atualmente 74 cursos de graduação, 56 cursos e pós graduação nas modalidades Lato Sensu, Mestrado Acadêmico, Profissional e Doutorado e mais de 1500 projetos e programas de extensão estão em desenvolvimento, nos Campi Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas.

Conta com mais de 1.300 professores, mais de 17.000 alunos e cerca de 3.000 técnicos administrativos, desenvolvendo suas atividades com base no compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade. Atua também na educação infantil, fundamental e de jovens e adultos por meio da Escola de Educação Básica (ESEBA), e oferece cursos técnicos nas áreas de saúde e meio ambiente na sua Escola Técnica de Saúde (ESTES).

A UFU tem como missão formar profissionais qualificados, produzir conhecimento e disseminar a ciência, a tecnologia, a inovação, a cultura e a arte na sociedade, por intermédio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, visando à melhoria da qualidade de vida, à difusão dos valores éticos e democráticos, à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável.

Com uma orientação humanística, voltada para o exercício pleno da cidadania e fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UFU tornou-se referência em inovação tecnológica e consolida a cada dia sua importância no cenário nacional e internacional de ensino superior de qualidade.

A UFU está comprometida com o processo de inclusão de seus membros, a fim de alcançar sua finalidade de formar profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento social, em especial na formação dos profissionais do magistério. Para tanto, há entendimento, nesta instituição, da importância de ações voltadas à superação da situação crítica da educação no país por meio de atividades que visem articular a instituição formadora com as escolas de educação básica. Neste campo, a UFU possui larga experiência, tanto em formação inicial quanto em continuada de professores e demais atores que desenvolvem suas atividades nas escolas da educação básica.

No campo da formação inicial, executa cursos de licenciatura em todas as áreas do conhecimento presentes nas escolas de educação básica. No campo da formação continuada, possui uma política institucional que foi construída em articulação com os docentes da rede pública de ensino, por meio de atividades extensionistas permanentes da UFU com essas redes.

Em vista da abrangência das ações da UFU na formação inicial e continuada de professores, bem como considerando o caráter Inter profissional da docência, a Ufu tem Know hall na execução de projetos junto à comunidade externa.

A UFU como parceira, responsável por um dos Centros Colaboradores de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (CECAMPE), na região sudeste, executará um conjunto de programa/ações com foco na construção de estratégias para atuação conjunta com os docentes e gestores que atuam nas escolas públicas e que participam de programas apoiados pelo Ministério da Educação, posto que as ações propostas se sustentam na atual perfil educacional vivenciado pela maioria dos estados brasileiros, ou seja, buscam a formação inicial e continuada de seus recursos humanos educacionais, primam por uma educação capaz de formar cidadãos autônomos capazes de transformar a sua realidade, buscam por uma aplicação consciente e eficaz dos recursos financeiros provenientes das políticas públicas, dentre outros aspectos. Por isso, as ações propostas se conectam ao nosso tripé universitário efetivando em intervenções por meio do



ensino, da pesquisa e da extensão contribuindo para melhoria dos Índices de Desempenho da Gestão Descentralizada do PDDE (IDEGES-PDDE) e suas Ações Agregadas.

Segundo a Nota Técnica do FNDE-MEC (2019), O Índice de Desempenho da Gestão Descentralizada do PDDE (IDEGES-PDDE) como instrumento de avaliação e monitoramento, visa mensurar o desempenho da gestão descentralizada do PDDE em todo território nacional, a fim de viabilizar iniciativas de monitoramento e avaliação, orientar a ação governamental para melhoria do desempenho do Programa, favorecer o exercício do controle social e reconhecer iniciativas exitosas de gestão. Sua concepção foi realizada por iniciativa da Coordenação de Monitoramento e Apoio à Gestão de Programas (COMAG), vinculada à Coordenação-Geral de Apoio à Manutenção Escolar, da Diretoria de Ações Educacionais (DIRAE) do FNDE, sendo responsável por sua manutenção, acompanhamento e difusão para o público externo. O IDEGES-PDDE agrega três indicadores relativos a dimensões representativas do desempenho do programa nos entes federados: adesão, execução e prestação de contas dos recursos.

A proposta parte do pressuposto que o bom desempenho das instituições escolares atendendo as especificidades do PDDE não é alcançado apenas quando, por exemplo, as entidades recebem os recursos e os aplicam na íntegra. Entende-se que o desempenho do programa em determinado ente federado apenas pode ser considerado satisfatório se alcança o máximo de seu público alvo (adesão), se os recursos são utilizados (execução) e empregados nas finalidades do programa e que a prestação de contas esteja em acordo com as diretrizes do Programa.

A mensuração estatística de dados apurados em relação ao desempenho dos estabelecimentos de ensino por meio de um instrumento avaliador do seu IDEGES, não consegue expressar de forma dialógica as especificidades de dada escola no seu contexto regional e local, já que as dimensões territoriais do Brasil são enormes e nem sempre é possível alcançar mais de perto a aplicabilidade dos recursos financeiros disponibilizados. E, além disso, nem avaliar se, de fato a gestão dos recursos se faz de forma consciente, propiciando a melhoria da qualidade da infraestrutura e dos recursos humanos, do acesso a formação inicial e continuada.

A UFU pela sua expertise em formação de professores percebe que a conexão de ações formativas com as de caráter mais técnico, como as de gestão de recursos, quando trabalhadas de forma uníssona permitem uma ressignificação do processo formativo no sentido de desencadear olhares mais apurados em relação a gestão escolar, sem deixar que as limitações da fragmentação da gestão de recursos financeiros se desvincule da necessidade de melhorias na gestão de recursos humanos, uma vez que uma equipe gestora comprometida com as políticas públicas permitindo compreender os recursos oriundos das políticas públicas na sua concepção dialógica de melhoria da gestão e, conseqüentemente da educação ofertada. Essa junção se efetiva quando ocorre o envolvimento da comunidade escolar na administração e na solução de situações-problemas detectadas e compartilhadas com todos.

A realidade da educação pública brasileira é bastante dinâmica. Alguns estados apresentando altos índices de desempenho, outros com dificuldades, inclusive de aplicar recursos financeiros recebidos e de transformar a sua realidade cotidiana. Por isso, refletir, dialogar e proporcionar a efetivação de espaços para reflexão da gestão escolar com a comunidade escolar proporcionará uma ação colaborativa, voltada para a consolidação de uma gestão escolar alinhada aos objetivos das políticas públicas em execução visando perceber a escola na sua complexidade e especificidade no tocante aos estudantes, aos professores e aos gestores, posto que entendemos que uma boa gestão não se resume a uma boa aplicação dos recursos financeiros mais as que associam a esta propostas educativas empreendedoras.

Nessa perspectiva, vale salientar que, em 2017, a Fundação Lemann destacou em



seu site um levantamento em que coloca a existência de 48,8 milhões de alunos na Educação Básica no país - sendo que 39,8 milhões estão matriculados na rede pública de ensino. Apresentou também, à época que o Brasil possui 186 mil escolas e cerca de 2,2 milhões de docentes. Nesses estabelecimentos de ensino, muitas das disciplinas lecionadas são ministradas por professores sem formação adequada e fora da área. Outro dado importante diz respeito a evasão escolar que afeta, principalmente, os alunos de baixo poder aquisitivo.

Em números:

- Quase 600 mil crianças de 4 anos estão fora da escola. Aos 5 ou 6 anos, o número é 300 mil
- Mais de 99% da população de 6 a 13 anos estão na escola
- Cerca de 1,7 milhão de jovens de 14 a 17 anos estão fora da escola
- Segundo a Pesquisa Nacional Domiciliar realizada pelo IBGE em 2015, estudantes de baixa renda entram na escola mais tarde saem mais cedo. A partir dos 15 anos, muitos deixam a escola para ir trabalhar (26% entre os jovens de 15 a 17 anos empregados não estão estudando)
- Nos últimos 12 anos a desigualdade de atendimento escolar caiu, porém a população negra e as comunidades de áreas rurais ainda estão mais distantes do ensino formal do que a população branca e urbana.

Fonte: <https://fundacaoolemann.org.br/>.

A UFU bem como a equipe de docentes pesquisadores que compõem essa proposta possuem expertise e sensibilidade no trato com tais questões e na observação atenta das realidades múltiplas existentes no contexto geográfico de abordagem da proposta. Do mesmo modo que tem consciência da necessidade do recorte de atuação para as áreas com necessidade de intervenção na gestão e direcionamento de recursos nos limites geográficos do região sudeste, em especial Minas Gerais.

É por isso que propomos uma coordenação colegiada formada por docentes pesquisadores com experiência em ensino-extensão-pesquisa, de modo a atuar nessas localidades percebendo suas potencialidades e suas fragilidades, oportunizando uma intervenção dialógica, coordenada por uma coordenação geral representante da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, instância institucional onde a proposta será alocada.

A coordenação geral da proposta estará a cargo do professor Cairo Mohamad Ibrahim Katrib, docente da Faculdade de Educação da UFU, cuja trajetória profissional não se resume a atuação apenas na educação superior. Foi por 14 anos docente da Educação Básica em Goiás, atuando na regência de sala de aula, atuando em funções como: coordenação pedagógica, atividades administrativas, Dinamizador de tecnologias, formador por meio da Licenciatura Plena Parcelada destinada a profissionais da educação sem formação inicial em áreas específicas, ministrada em parceria com a Universidade Estadual de Goiás. Foi um dos responsáveis pela implementação, no Colégio Estadual Dona Iayá, na cidade de Catalão-Goiás, entre os anos de 1999 a 2006, de diversas ações de melhoria da qualidade da educação, dentre as quais destacam-se o PDE- Programa de Desenvolvimento da Escola, no ano de 1998, construção e reformulação das propostas pedagógicas do C.E. Dona Iayá, implementação das ações e metas do Plano de desenvolvimento da Escola deste estabelecimento de ensino, criação do Caixa Escolar São João. Foi também responsável pela aplicação dos recursos financeiros do Dinheiro Direto na Escola e descentralização da Merenda escolar na escola citada.

A atuação inovadora com a implementação desses recursos fez com que a escola fosse agraciada em 1999 com o título de escola Referência Nacional do Ministério da Educação, ficando entre as 04 melhores escolas do estado de Goiás em qualidade administrativa e pedagógica.



Desde 2006 é docente da UFU e possui extensa experiência com atividades extensionistas com formação inicial e continuada, com cerca de 60 projetos-ações desenvolvidos, além de ter participado como formador da Fundação Roberto Marinho pelo projeto A Cor da Cultura entre os anos de 2010 a 2012, formando professores pelas diversas regiões do país.

A coordenação geral do projeto não exprime uma atitude centralizadora, pelo contrário, esta figura será o mediador entre o Governo Federal e os membros da coordenação colegiada, pois entendermos que esta traz excelência e agilidade para execução da proposta, uma vez que será formada por profissionais de diferentes instituições da região sudeste, com experiência na formação de professores e no campo da pesquisa e extensão na educação superior, o que é de fundamental relevância para o exercício profícuo das ações propostas.



3. OBJETO DA PROPOSTA

Realização de um conjunto de atividades com o intuito de desenvolver ações de pesquisa, ensino e extensão no âmbito dos programas e ações de apoio à manutenção e melhoria das escolas, em especial as contempladas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), inseridas geograficamente na região sudeste do país, com o propósito de apoiar a gestão e contribuir para melhoria no desempenho das políticas públicas voltadas para a melhoria da educação básica nacional. Compreendemos que os CECAMPEs, em cada região geográfica, oportunizará múltiplas experiências metodológicas de formação continuada de profissionais da educação com o uso de diferentes ambientes de aprendizagem, com um olhar diferenciado para a questão do monitoramento e gestão dos programas educacionais. Tal proposta tem como ênfase a formação de gestores, conselheiros e demais agentes envolvidos com a gestão descentralizada dos programas/ações, por meio de capacitações *in locus* e à distância voltadas para a gestão consciente e colaborativa dos recursos financeiros em conformidade com as normativas operacionais vigentes à execução e acompanhamento dessas políticas. Ofertar-se-á pesquisas e ações extensionistas de levantamentos de dados, pesquisas, estudos de monitoramento e avaliação, do programas/ações do Governo Federal no âmbito educacional visando a elaboração e implementação de projetos de intervenção com foco no desenvolvimento e aplicação de modelos, métodos, técnicas, instrumentos e tecnologias, contribuindo para elevar eficácia, eficiência, efetividade e sustentabilidade dessas políticas públicas, que servirão de suporte técnico ao FNDE na avaliação e implementação de ações futuras. Todas as ações e produtos alusivos a essa proposta estarão relacionados ao Programa Dinheiro Direto na Escola e englobarão tanto o PDDE Básico quanto suas ações agregadas (Transporte Escolar, Merenda Escolar, Dinheiro na Escola, etc).

Estabelecemos as seguintes diretrizes de ação para nortear a atuação na UFU, em consonância com a atuação geográfica do CECAMPE-UFU:

1. Promover a construção coletiva de saberes orientados para o desenvolvimento de ações formativas no âmbito da gestão escolar;
2. Criar uma rede de conhecimentos sobre a formação continuada de professores gestores, possibilitando aos trabalhadores das escolas públicas repensar suas concepções e práticas, a partir de dados, pesquisas e estudos educacionais da gestão escolar.
3. Valorizar e possibilitar a reflexão sobre o fazer cotidiano da gestão escolar participativa em todos os aspectos da escola pública, na busca do estabelecimento de práticas eficazes e empreendedoras de gestão dos recursos do PDDE;
4. Assessorar tecnicamente os parceiros na gestão dos programas e ações tendo como referencia o IDEGES-PDDE, no tocante ao cumprimento das políticas públicas e na proposição da aplicação consciente das verbas públicas.
5. Investigar por meio dos indicadores de referência do IDEGES-PDDE, a eficiência dos processos de execução do Programa pelas entidades gestoras; objetivando verificar como tem empregado os valores recebidos.

A fim de subsidiar a tomada de decisão para melhoria do desempenho dos programas oficiais, nossa proposta está voltada para a implementação de ações de assessoria técnica, de elaboração de instrumentos e tecnologias que possam contribuir para o aperfeiçoamento

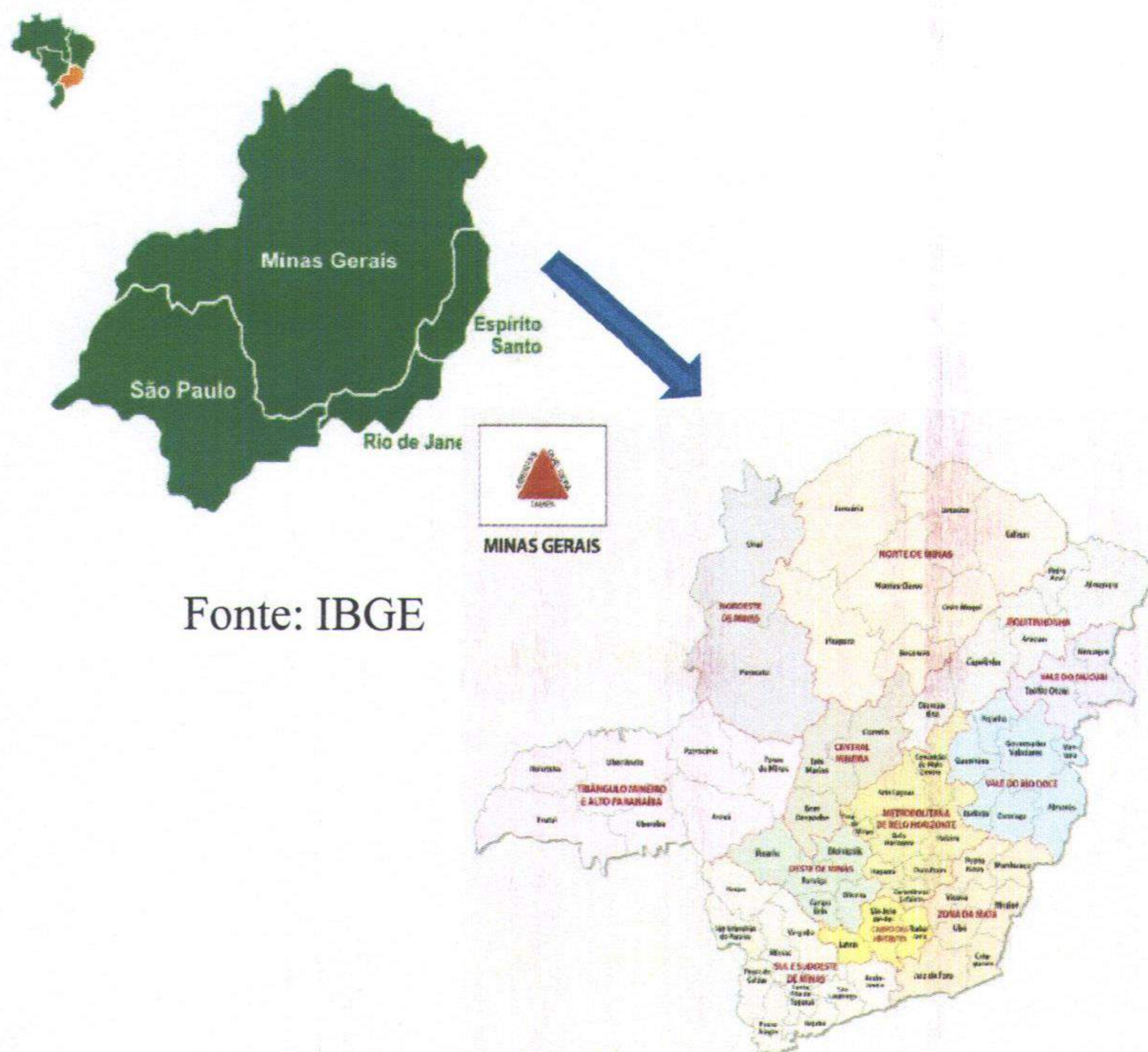


da gestão dos programas em prol da eficácia, eficiência, efetividade e sustentabilidade para o acompanhamento nos projetos de intervenção. Nossas ações estão objetivam a produção de materiais pedagógicos produzidos de forma coletiva pelos professores e educadores, visando contribuir para a oferta de uma educação contextualizada às realidades de suas populações, de qualidade e em conformidade com as diretrizes das políticas públicas educacionais.



4. ABRANGÊNCIA CECAMPE UFU

O CECAMPU-UFU atenderá a região Sudeste por meio de 13 polos de atuação, com foco no Estado de Minas Gerais, assim distribuídos:



Fonte: IBGE

Fonte: IBGE

<p>Espírito Santo: Capital – Vitória. Quantidade de municípios – 78.</p> <p>Minas Gerais: Capital – Belo Horizonte. Quantidade de municípios – 853.</p> <p>Rio de Janeiro: Capital – Rio de Janeiro. Quantidade de municípios – 92.</p> <p>São Paulo: Capital – São Paulo. Quantidade de municípios – 645</p> <p>TOTAL DE MUNICÍPIOS: 1.668</p>
--

POLOS
<u>1- Triângulo Mineiro -Uberlândia</u>
<u>2-Noroeste de Minas -Paracatu</u>
<u>3-Norte de Minas - Pirapora</u>
<u>4- Jequitinhonha -Diamantina</u>
<u>5-Central Mineiro - Três Marias</u>
<u>6-Metropolitana de B.H- B.H</u>
<u>7-Oeste de Minas -Divinópolis</u>
<u>8- Su e Sudeste -Pocos de Caldas</u>
<u>9-Zona da Mata -Muriae</u>
<u>10-Vale e Mucuri -Governador Valadares</u>
<u>11- Espírito Santo – Vitória</u>
<u>12 – Rio de Janeiro – Rio de Janeiro</u>
<u>13 São Paulo: São Paulo</u>

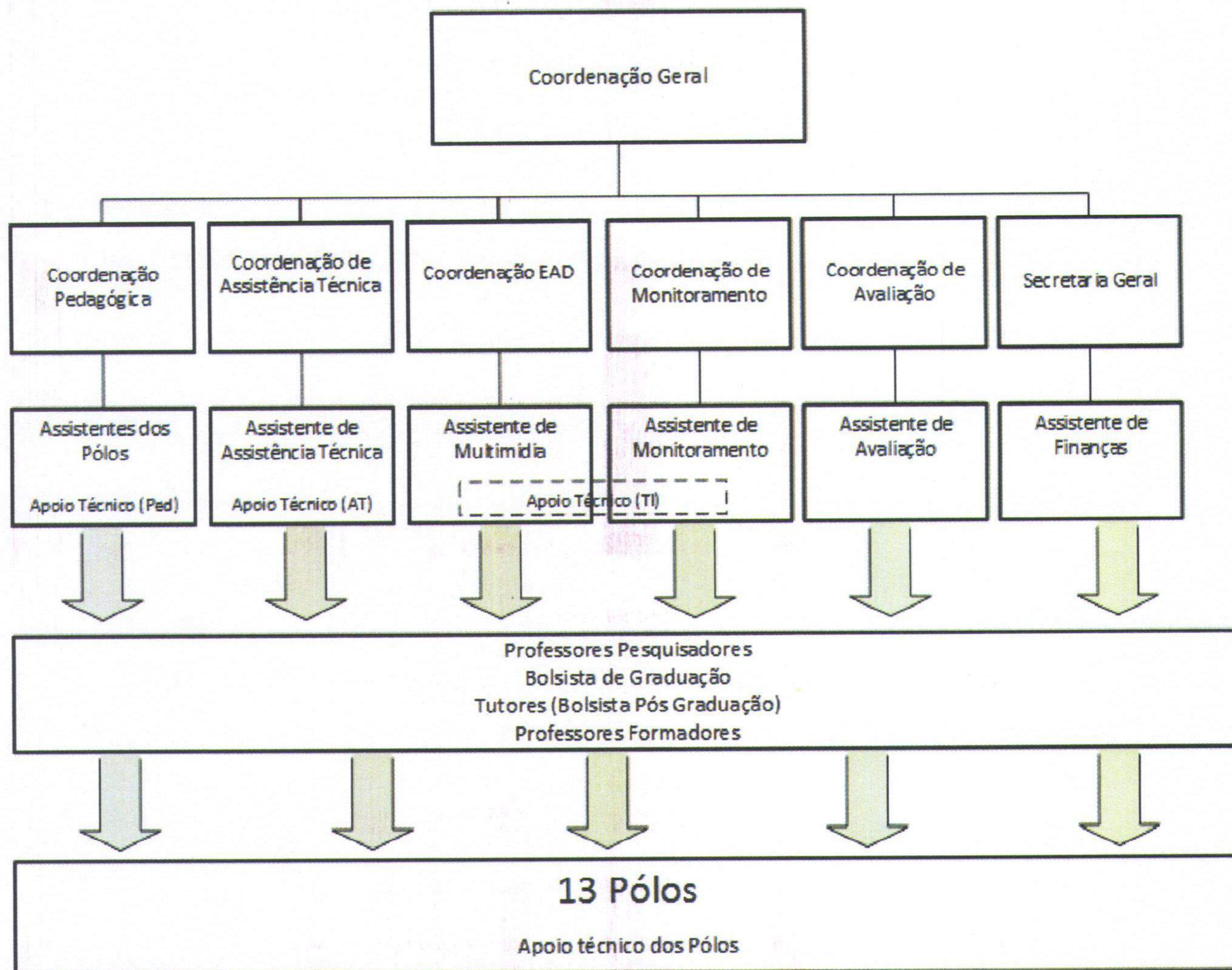
[Handwritten signature]



O CECAMPE-UFU terá como área geográfica de atuação a **região sudeste**. Ressaltamos que esta região é uma das cinco macrorregiões do Brasil, sendo formado pelos **estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo**, com extensão territorial de 924.511,3 quilômetros quadrados. Por isso, é a mais populosa e povoada das regiões brasileiras (IBGE, 2019), totaliza 88.371.433 habitantes. Em 2019 foram efetuadas cerca de 10.384.771 matrículas de estudantes na Educação Fundamental. Salientamos que em cada estado da região elegeremos polos de trabalho com um número específico de estabelecimentos escolares, que direcionará nossa atuação na proposta. Entretanto, oportunizaremos a maioria das instituições escolares a participação nas ações de formação para gestores escolares propostas, uma vez que estas ocorrerão na modalidade presencial para as escolhas selecionadas dos polos de trabalho e na modalidade à distância atendendo com número de vagas específicos a maioria das instituições da região de abrangência.



5. ORGANOGRAMA



Para o presente projeto propõe-se uma estrutura organizacional matricial com 6 grandes coordenações (lideradas pela coordenação geral) com as suas respectivas equipes de apoio e assistência, que irão gerenciar de forma cruzada as equipes de professores, bolsistas e tutores, que por sua vez atenderão aos 13 pólos do projeto.



6. OBJETIVOS

O projeto é composto de sete grandes objetivos que estão articulados e intimamente e interdependentes com os três eixos do Cecampe. São eles:

- Objetivo 1 (Eixo Assistência Técnica - P1) Realizar capacitação técnica aos estados, municípios e escolas
- Objetivo 2 (Eixo Assistência Técnica - P2) Propor estratégia de monitoramento da qualidade da assistência técnica aos estados, municípios e escolas
- Objetivo 3 (Eixo Assistência Técnica - P3) Implementar estratégias de divulgação de boas práticas na execução do PDDE e Ações Agregadas na região sob sua responsabilidade
- Objetivo 4 (Eixo Monitoramento - P1) Elaborar relatórios com análises dos dados do PDDE e Ações Agregadas na região sob a responsabilidade do CECAMPE
- Objetivo 5 (Eixo Monitoramento - P5) Proporcionar a efetivação de processos de monitoramento/avaliação de programas/ações.
- Objetivo 6 (Eixo Avaliação - P.1) Propor análises sobre a execução do PDDE e Ações Agregadas na região sob a responsabilidade do CECAMPE
- Objetivo 7 (Eixo Avaliação - P.2) Fazer a disseminação das informações sobre o PDDE.



7. ORÇAMENTO ANUAL DO PROJETO

Valor total: R\$ 3.228.888,00 (Três milhões, duzentos e vinte e oito mil reais e oitocentos e oitenta e oito centavos).

DESCRIÇÃO	TOTAL				ANO 1				ANO 2			
	UNID	CT	QTDE	PESSOAS	VALOR UNITÁRIO	TOTAL	UNID	CT	QTDE	PESSOAS	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Equipe comum a todos os produtos					R\$	337.200					R\$	150.600
												186.600
Material de consumo					R\$	22.100					R\$	14.050
Contratação de Serviços PJ					R\$	10.400					R\$	5.200
Despesas Operacionais					R\$	322.889					R\$	175.038
SUB-TOTAL EIXO ASSISTÊNCIA					R\$	2.116.200					R\$	1.196.688
EIXO ASSISTÊNCIA TÉCNICA												
SUB-TOTAL EIXO MONITORAMENTO					R\$	272.800					R\$	104.400
EIXO AVALIAÇÃO					R\$	147.300					R\$	66.400
SUB-TOTAL (APOIO)					R\$	2.906.000					R\$	1.575.338
TOTAL					R\$	3.228.888					R\$	1.750.375
						100%						54,2%

Obs.:

*: As bolsas serão pagas pela Fundação de Apoio da UFU

** Os valores de diárias foram estabelecidos a partir da tabela de diárias do Dec. 5.992 – 19/12/06, Anexo, alterado pelo Dec 6.907, exceto para viagens com destino à Brasília.

*** Os deslocamentos foram calculados a partir das distâncias entre os locais. Utilizou-se um indicador de R\$ 2,2/km que referência dentro da UFU. Para viagens às capitais (Belo Horizonte, São Paulo, Vitória e Rio de Janeiro) priorizou-se os deslocamentos aéreos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



[Handwritten signature]

****. Os recursos serão disponibilizados em duas parcelas para a Universidade Federal de Uberlândia.



8. DETALHAMENTO (Eixos - Produtos – Metas – Indicadores)



QUADRO SINTESE

Eixo	Produtos	Metas
Planejamento do Projeto (P0)	Produto 1: Instrumento Contratual assinado com a Fundação ("Previamente à elaboração dos materiais, o Cecampe fará reuniões com o Cgame os Centros Colaboradores para a definição das diferentes temáticas a serem trabalhadas nos documentos e materiais audiovisuais, de forma a garantir a coerência com os materiais já elaborados pelo FNDE, avançar em documentos que respondam às necessidades dos gestores locais e evitar sobreposição e retrabalho. e retrabalho e em especial, na plataforma do Formação pela Escola).")	Meta 0.1. Definição das parcerias Meta 0.2. Definição da equipe colegiada Meta 0.3. Assinatura do Instrumento Cont Institucional
	Produto 2: Planejamento Oficial apresentado no início do Projeto. ("Previamente à elaboração dos materiais, o Cecampe fará reuniões com o MEC, via Cgame e demais Centros Colaboradores para a definição das diferentes temáticas a serem trabalhadas nos documentos e materiais audiovisuais, de forma a garantir a coerência com os materiais já elaborados pelo FNDE, avançar em documentos que respondam às necessidades dos gestores locais e evitar sobreposição e retrabalho.")	Meta 0.4. Detalhamento do planejamento e propostas. Meta 0.5. Ajuste da proposta via CGAME Meta 0.6. Aprovação da proposta via CGA Meta 0.7. Reunião de apresentação de toda às instituições escolares e início do projeto Meta 0.8. Definição da equipe de apoio. Meta 0.9. Seleção dos bolsistas e professores pesquisadores. Meta 0.10. Oficialização do convenio CG/CECAMPE-UFU Meta 0.11. Início da execução do projeto



Eixo	Produtos	Metas	Indicadores
<p>Eixo Assistência Técnica</p> <p>- P1: Realizar capacitação técnica aos estados, municípios e escolas</p>	<p>Produto 3: 25 Cursos de Capacitação Técnica in locus - cursos de 8 horas para cada pólo em Minas Gerais, com 40 alunos cada curso, totalizando 1.000 alunos</p> <p>Previamente à elaboração dos materiais, o Cecampe fará reuniões com a Cgame e demais Centros Colaboradores para a definição das diferentes temáticas a serem trabalhadas nos documentos e materiais audiovisuais, de forma a garantir a coerência com os materiais já elaborados pelo FNDE, avançar em documentos que respondam às necessidades dos gestores locais e evitar sobreposição e retrabalho.”</p> <p>Produto 4: Reunião com CGAME para apresentação e definição da proposta metodológica do curso a ser ofertado</p> <p>Previamente à elaboração dos materiais, o Cecampe fará reuniões com a Cgame e demais Centros Colaboradores para a definição das diferentes temáticas a serem trabalhadas nos documentos e materiais audiovisuais, de forma a garantir a coerência com os materiais já elaborados pelo FNDE, avançar em documentos que respondam às necessidades dos gestores locais e evitar sobreposição e retrabalho.”</p> <p>Produto 5: 82 cursos à distância com tutoria, sendo com 40 alunos/cada com 2 módulos de 30 horas/aula, totalizando 3.280 alunos</p> <p>Previamente à elaboração dos materiais, o</p>	<p>Meta 1.1: Realização de cursos de capacitação técnica in loco – no mínimo, para 50% dos polos da região Sudeste sob responsabilidade do CECAMPE-UFU, no período de 2021 a 2022</p> <p>Meta 1.2: Realização de curso à distância com tutoria – elaboração de 1 curso com 2 módulos de 30 horas/aula cada, com o tema a ser definido pela CGAME.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Indicador de pré-qualificação (nível de conhecimento em relação ao conteúdo).- Indicador da qualificação (percentual de satisfação)- Indicador de evolução da quantidade de formações (presenciais e EaD).- Número de certificados emitidos.- Número de horas ministradas.- Indicador Pós Qualificação (avaliar a aprendizagem)- Número de Formações- Número de Gestores que participaram.- Percentual de adesão dos gestores.

[Assinatura]



<p>Cecampe fará reuniões com a Cgame e demais Centros Colaboradores para a definição das diferentes temáticas a serem trabalhadas nos documentos e materiais audiovisuais, de forma a garantir a coerência com os materiais já elaborados pelo FNDE, avançar em documentos que respondam às necessidades dos gestores locais e evitar sobreposição e retrabalho.”</p> <p>Produto 6: Reunião com CGAME para apresentação e definição da proposta metodológica do curso a distância a ser ofertado</p> <p>Produto 7: 13 Relatórios de formação presencial, sendo um por pólo (com resultados das formações (modelos de questionários e indicadores de pré-qualificação, de qualificação e de pós qualificação).</p> <p>Produto 8: Reunião com CGAME para apresentação do relatório da formação presencial realizada</p> <p>Produto 9: 13 Relatórios de formação à distância, sendo um por pólo com resultados das formações (modelos de questionários e indicadores de pré-qualificação, de qualificação e de pós qualificação)</p> <p>Produto 10: Reunião com CGAME para apresentação do relatório da formação a distancia realizada</p> <p>Produto 11: Reunião com CGAME para apresentação da proposta de reunião e</p>	<p>Meta 1.3: Realização de curso à distância sem tutoria – elaboração de 1 curso com 2 módulos de 30 horas/aula cada</p> <p>Meta 1.4: Elaboração, produção e divulgação de materiais didáticos – elaboração de, no mínimo, 8 materiais técnicos conforme tema a ser definido pela CGAME</p> <p>Meta 1.5: Realização de encontros presenciais com gestores municipais, estaduais e distrital interlocutores do PDDE</p>
---	--



definição dos interlocutores CGAME- PDDE	Produto 12: Reunião com CGAME para apresentação da proposta dos encontros a serem realizados via web conferência	Meta 1.6: Realização de 01 encontro não presencial, por meio de vídeo e web conferências
	Produto 13: Reunião com CGAME para apresentação do relatório sobre a cobertura de cada uma das atividades de capacitação ofertadas, com a relação das escolas, municípios e estados sob a responsabilidade do CECAMPE-UFU	Meta 1.7: Elaborar 01 relatório sobre a cobertura de cada uma das atividades de capacitação ofertadas, com a relação das escolas, municípios e estados

[Assinatura]



Eixo	Produtos	Metas	Indicadores
Assistência Técnica - P2: Propor estratégia de monitoramento da qualidade da assistência técnica aos estados, municípios e escolas	Produto 14: 13 encontros presenciais (sendo 1 encontro por pólo) enfatizando a questão da aplicação consciente dos recursos do FND-PDDE (Transporte Escolar, Merenda Escolar, Dinheiro na Escola, etc).	Meta 2.1: Elaborar e aplicar instrumentos para monitoramento e avaliação da qualidade da assistência técnica aplicada	- Avaliação dos resultados do IDEGES nos anos subsequentes ao período de qualificação (n+1, ano n+2 e ano n+3, quando possível.)
	Produto 15: Reunião com CGAME para definição e apresentação da proposta de monitoramento a ser efetivada		- Avaliação dos resultados dos encontros por pólo
	Produto 16: 04 encontros presenciais (sendo 1 por Estado)		- Avaliação dos resultados dos encontros por Estado.
	Produto 17: Reunião com MEC, via CGAME para apresentação e construção do instrumento avaliativo a ser aplicado nas etapas formativas sob responsabilidade do CECAMPE-UFU	Meta 2.2: Desenvolver questionários eletrônicos para avaliação das ações formativas de extensão (virtuais, semi presenciais e/ou presenciais)	
	Produto 18: 13 Encontros em ambiente virtual (1 por polo) com gestores das escolas no espaço geográfico de atuação do CECAMPE-UFU, com a comunidade escolar com a finalidade de sensibilizar, envolver, incentivar e orientar na execução do PDDE e nas ações propostas, com a participação do MEC via CGAME (enfatizando a questão da aplicação consciente dos recursos do FND-PDDE (Transporte Escolar, Merenda Escolar, Dinheiro na Escola, etc).;	Meta 2.3: Aplicação de instrumento avaliativo ao final de cada etapa formativa	
	Produto 19: Reunião com CGAME para apresentação dos relatórios produzidos dos encontros formativos realizados		



Produto 20: 13 Relatórios de Encontros presenciais (sendo 1 por pólo)
Produto 21: 4 Relatórios de Encontros presenciais Estaduais (sendo 1 por Estado)
Produto 22: 13 Relatórios de Encontros virtuais (sendo 1 por pólo)
Produto 23: 01 Relatório anual parcial (ano 1)

Meta 2.4: Confeção de relatórios semestrais

[Assinatura]



Eixo	Produtos	Metas	Indicadores
Assistência Técnica - P3: Implementar estratégias de divulgação de boas práticas na execução do PDDE e Ações Agregadas na região sob sua responsabilidade.	Produto 24: 01 reunião com CGAME para apresentação do processo de levantamento proposto das escolas com melhores IDEGES	Meta 3.1: Levantar escolas com melhores resultados do IDEGES	- Números de acessos e visualizações
	Produto 25: 01 reunião de apresentação do Relatório parcial produzido		
	Produto 26: Apresentação ao MEC-CGAME da proposta de vídeos institucionais, seguida de elaboração, produção e divulgação de: 02 vídeos institucionais de até 5 minutos cada;	Meta 3.2: Elaborar pequenos vídeos ou áudios informativos	
	Produto 27: Apresentação ao MEC-CGAME da proposta de vídeos institucionais seguido de elaboração, produção e divulgação de: 06 video aulas (sendo 2 para gestão, monitoramento e acompanhamento) com duração de até 20min/cada.	Meta 3.3: Elaborar vídeos com relatos de experiência de, pelo menos, 1 escola de cada polo que será realizada a capacitação presencial	
	Produto 28: 01 Relatório final a ser entregue ao final do programa ao a CGAME-DIRAE-FNDE;		
	Produto 29: Apresentação ao MEC-CGAME da proposta de material informativo seguido de elaboração, produção e divulgação 01 guia informativo sobre gestão de recursos		
	Produto 30: Apresentação ao MEC-CGAME da proposta de material informativo seguido de elaboração, produção e divulgação um guia de orientação.	Meta 3.4: Produção de Material informativo de divulgação	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



<p>Produto 31: Apresentação ao MEC- CGAME da proposta de material informativo, com Produção de 07 ebooks contendo coletânea, material de divulgação, material dos cursos disponibilizados, dados apurados, dentre outros.</p>	
<p>Produto 32: Apresentação ao MEC- CGAME da proposta de material informativo seguido de produção de 01 Memorial icnográfico das ações desenvolvidas pelo Programa</p>	



Eixo	Produtos	Metas	Indicadores
Eixo Monitoramento - P1: Elaboração de relatórios com análises dos dados do PDDE e Ações Agregadas na região sob a responsabilidade do CECAMPE*	Produto 33: Criar Painel de Indicadores (BI) para Cecampe-UFU	Meta 1.1: Levantar escolas com melhores resultados do IDEGES	- Painel de (vários) Indicadores por meio de BI (Business Intelligence) que relaciona o IDEGES e outros dados disponíveis.
	Produto 34 ***: Preparar informações e indicadores para Relatório com diagnóstico (MARCO ZERO) do IDEGES – Cecampe UFU (Clusters da regional, mapa com priorização de temas e questões limitadoras do IDEGES e Mapa com priorização de localidades)	Meta 1.2: Elaboração de relatório por amostragem com análise referente aos 05 anos da aplicação dos recursos PDDE das escolas da região sudeste.	
	Produto 35: Preparar informações e indicadores para Elaborar relatório com levantamento dos repasses e das atividades atuais de monitoramento e avaliação realizadas na região UFU-Cecampe.	Meta 1.3: Elaboração de portfólio com análises de bancos de dados da proposta	
	Produto 36: Preparar informações e indicadores para Elaborar relatório de acompanhamento de resultados anual (ano 1 x anos anteriores)		
	Produto 37: Preparar informações e indicadores para Elaborar relatório de acompanhamento de resultados final (ano 2 x ano 1)		
Eixo Monitoramento - P5: Capacitação para efetivação de processos de monitoramento/avaliação de programas/ações**	Produto 38: Preparar informações e indicadores para Elaborar relatório com principais problemas e causas relacionadas aos indicadores do IDEGES (estratificar por estado, por pólo e município). Para isso, usar os sistemas e canais disponíveis.	Meta 5.1: Elaborar plano de capacitação de colaboradores do FNDE, estados e municípios (cerca de 1 representante por município da região sob a sua responsabilidade)	
	Produto 39: Reunião com CGAME para definição de plano de capacitação		

est



<p>Produto 40: Criar programa (com inteligência artificial) para reconhecimento e análise de texto, vídeo e/ou voz para apoiar canais de comunicação com escolas. (identificar novos problemas e canais de comunicação), a fim de auxiliar nas tratativas acerca da aplicação consciente dos recursos do FND-PDDE (Transporte Escolar, Merenda Escolar, Dinheiro na Escola, etc).</p>	<p>Meta 5.2: Viabilizar capacitação de colaboradores para efetivação de processos de monitoramento/avaliação de programas, primando pelo desenvolvimento de competências práticas</p>	<p>- Números de acessos e visualizações - Quantidade de horas nos canais de comunicação.</p>
--	---	--

Observações:

- *O monitoramento da qualidade da assistência técnica do FNDE aos entes federados e escolas, além do monitoramento das atividades realizadas pelo próprio Cecampe.
- **Previamente à elaboração dos materiais sobre monitoramento, das ferramentas de análises de dados, soluções tecnológicas e a proposição de indicadores, o Cecampe participará de reuniões com a Cgame e outros Centros Colaboradores para a especificação dos produtos e temas a serem analisados a fim de que esses produtos sejam diferentes dos já existentes e elaboradas pelo FNDE ou parceiros e promovam o aperfeiçoamento do monitoramento ora realizado.
- ***análise do Monitoramento incluirá a execução do PDDE Educação Especial nas entidades mantenedoras.
- *** a análise incluirá a elaboração de relatórios anuais com análise do uso do Cartão PDDE pelas escolas da região.
- *** a análise incluirá a proposição de uma matriz de indicadores de processo e de resultado/impacto do PDDE e ações agregadas na região e um outro produto com a construção de algoritmos preditivos na sua região de abrangência, como por exemplo, probabilidade da escola ficar inadimplente.
- O CECAMPE UFU não ofertará dentro de seus produtos Cursos de Capacitação na Modalidade Sem Tutoria.



Eixo	Produtos	Metas	Indicadores
Eixo Avaliação - P.1 Análises sobre a execução do PDDE e Ações Agregadas na região sob a responsabilidade do CECAMPE	Produto 41: Elaborar 01 Relatório com diagnóstico (MARCO ZERO) do IDEGES – Cecampe UFU (Clusters da regional, mapa com priorização de temas e questões limitadoras do IDEGES e Mapa com priorização de localidades), a ser Apresentado ao MEC-CGAME	Meta 1.1: Elaboração de análise sobre o uso dos recursos do PDDE numa amostra representativa das escolas sob a sua responsabilidade (com detalhes a serem especificados pela CGAME)	- Número de interações (visualizações, envios, críticas, sugestões)
	Produto 42: Elaborar 01 relatório com levantamento dos repasses e das atividades atuais de monitoramento e avaliação realizadas na região UFU-Cecampe, a ser Apresentado ao MEC-CGAME		
	Produto 43: Elaborar 01 relatório de acompanhamento de resultados anual (ano 1 x anos anteriores), a ser Apresentado ao MEC-CGAME		
	Produto 44: Elaborar relatório de acompanhamento de resultados finais (ano 2 x ano 1), a ser Apresentado ao MEC-CGAME	Meta 1.2: Elaboração de análises, sendo uma por ano de execução do Projeto, sobre a qualidade da assistência técnica do FNDE	
	Produto 45: Elaborar 01 relatório com principais problemas e causas relacionadas aos indicadores do IDEGES (estratificar por estado, por pólo e município). Para isso, usar os sistemas e canais disponíveis. a ser Apresentado ao MEC-CGAME		
	Produto 46: Apresentar ao MEC-CGAME estudo sobre levantamento de pesquisas e Elaboração de 01 estudo a ser disponibilizado sobre base de dados com estudos e pesquisas sobre a temática.	Meta 2.1: Disseminação dos achados dos estudos e pesquisas em eventos científicos, encontros do FNDE, reuniões da Undime, Consed e de representantes estaduais...	
Eixo Avaliação - P.2 Disseminação das informações sobre o PDDE			- Criar uma biblioteca virtual (número de textos) - Textos originais produzidos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



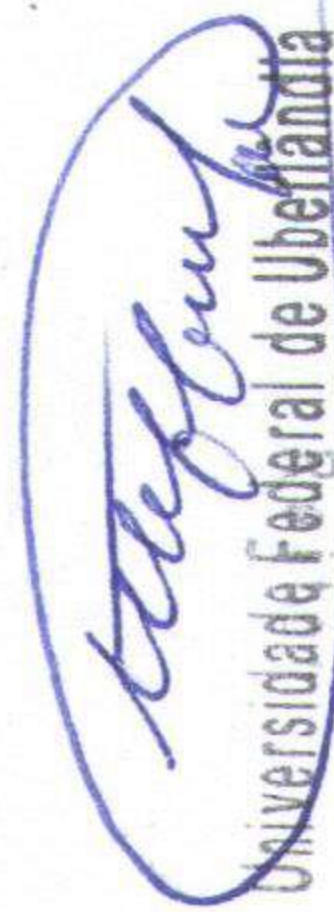
RESPONSABILIDADE INTERNA PELO PROJETO

Dados para contato

CAIRO MOHAMAD IBRAHIM KATRIB – UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-UFU

e-mail caiomohamad@gmail.com ou cairo@ufu.br

telefone de contato 34 999321029



Universidade Federal de Uberlândia

João Valder Steffend Júnior

Reitor